

O MERCADO DA CERVEJA EM FOCO

BOLETIM MARÇO - ABRIL 2020



CERVBRASIL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

Cervejeiros analisam momento da pandemia de Covid -19

Governo lança manual on-line Vamos Vencer

CervBrasil participa do Anufood 2020

Cidade Responsável chega a Boituva

Associadas participam do Sistema de Logística Reversa

Câmara Setorial da Cerveja tem primeira reunião

Cervejeiros analisam momento da pandemia de Covid-19

O mercado cervejeiro brasileiro, assim como toda a economia, está sendo impactado pela paralisação das atividades causada pela pandemia da Covid-19. O fechamento dos pontos de venda (PDVs), como bares e restaurantes, e o isolamento das pessoas em casa resultaram em um cenário alarmante para toda a cadeia cervejeira.

Confira alguns depoimentos de alguns empresários do setor sobre o momento provocado pela pandemia mundial.

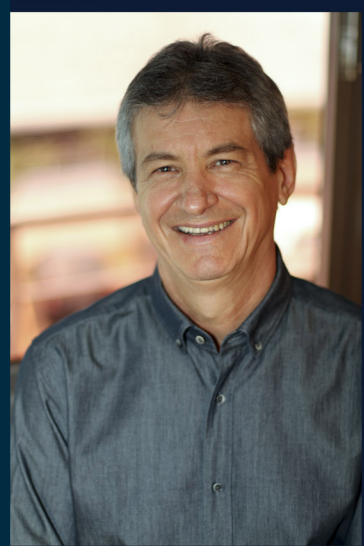
“O Brasil e o mundo passam por momentos difíceis e conturbados. Uma questão de saúde, a princípio, trouxe consequências maléficas a todos os setores da economia global e da sociedade como um todo. Os setores público, privado e a sociedade terão grandes desafios no enfrentamento da crise que inevitavelmente enfrentaremos.

O fato é que, a situação vivida no mundo em torno de um vírus, mudará certamente, uso, costumes e comportamento das pessoas.

O consumo de cervejas já sentiu o impacto na produção e vendas nesse período de isolamento, entretanto estamos confiantes que na retomada gradual e segura das atividades da economia, a cadeia do ciclo produtivo se adequará rapidamente e o consumo se restabelecerá.

A CervBrasil continuará focada no apoio às suas associadas e à sociedade.

Agostinho Gomes da Silva - presidente do Conselho da CervBrasil e conselheiro do Grupo Petrópolis





“Na região Serrana do Rio, onde nossa associação conta com 25 cervejarias, temos vivido um tempo de incertezas muito grande. Temos dois grandes desafios que praticamente estão “pausados”. Um deles é o turismo (somos uma associação onde fomentamos o turismo cervejeiro), e o outro é a luta diária de cada uma dessas cervejarias para se manterem de pé, em um período que não temos a menor ideia do que será o amanhã.

No momento, todos estão preocupados em sobreviver trabalhando com delivery das cervejas que tinham em tanque, com o mínimo de colaboradores e acreditando que dias melhores virão. São 45 dias de “lockdown” e todos continuamos firmes, de pé, e acreditando.”

Ana Claudia Pampillon- Coordenadora do Rota Cervejeira RJ (ACCERJ-TUR)

“A realidade do mundo, mudou! As restrições impostas pelo isolamento social geraram forte impacto no faturamento das microcervejarias, já que boa parte das receitas vem das vendas aos bares e restaurantes, além dos eventos. As pessoas não deixarão de consumir cerveja, porém é uma nova realidade de mercado ao qual as empresas terão que se adequar para prosperarem. Como empresários, precisamos nos colocar no lugar do cliente e entender que neste momento saúde é prioridade. Vamos acreditar e contribuir para que o nosso país volte a crescer o mais rápido possível.

Luis Bramante - Gestor da Associação das Microcervejarias do Interior do Estado de São Paulo (CERVEJA LIVRE)



“O momento nos pede cautela, mas isso não significa estagnar. Ao contrário, agora é a hora de nos reinventarmos. Somos responsáveis pela geração de centenas de empregos e para nós isso é de uma responsabilidade tamanha, nós nos sentimos responsáveis por centenas de famílias e sendo assim, precisamos que a engrenagem continue a funcionar de forma uniforme. Estamos cada vez mais apostando no marketing de alta qualidade e em soluções criativas tanto para nossos negócios quanto para aliviar um pouco as angústias causadas na população. O show não parou, ele só está chegando de uma nova forma e nosso grupo acompanha essas mudanças no caminho seguindo com confiança, serenidade, perseverança, responsabilidade e muito trabalho”.

Breno Garrafa - presidente da Lund

“Estamos atravessando uma crise mundial provocada por uma situação inédita que impacta diretamente as pequenas cervejarias. A primeira preocupação é de preservar a vida e logo em seguida preservar os pequenos negócios. É tempo de se reinventar, de buscar a superação e o angariar apoio de todos para essa jornada difícil até uma nova normalidade.”

Carlos Lapolli -Presidente Abracerva





“Creio que estas crises de saúde e econômica mudaram o mundo. Este “NOVO MUNDO” em que acordamos hoje, é completamente diferente. E mudará ainda mais. Assim sendo, as cervejarias que não se adaptarem a este novo paradigma, irão perecer. O mais importante, inicialmente, é sobreviver. Entretanto, o mais desafiador será realinhar o mix de produtos, adequar a rede de logística, e estabelecer uma comunicação e marketing eficiente para este novo mundo que se torna cada vez mais ON do que OFF Line.

No frigir dos ovos o COVID-19 veio para acelerar um processo inevitável, a digitalização das relações comerciais e de trabalho.

Diego Machado, sócio proprietário da Cervejaria Malvadeza e presidente da AGM- Associação Gaúcha de Microcervejarias

“O fechamento de ambientes de consumo tirou nosso chão justamente onde nossas relações o cliente nos dava alguma vantagem frente às grandes corporações do setor. Rapidamente buscamos soluções através de televendas, aplicativos, e-commerce, empresas de delivery e outros. Cortamos custos renegociamos prazos, taxas, contratos e estamos refazendo nossos planos dentro desta nova realidade que se apresenta. Nossos consumidores estão adquirindo novos hábitos de consumo e mesmo com a reabertura de bares e restaurantes a normalidade não se dará imediatamente. A retomada das atividades deve levar algum tempo e estará inserida em uma nova realidade. Acredito que todas essas novas questões nos imporá o aprendizado e a descoberta de novas formas de vendas, entrega e comunicação entre nossas marcas e nossos consumidores. A oferta de serviços diferenciados e customizados serão um diferencial vencedor. As perdas serão inevitáveis, porém ao mesmo tempo oportunidades de aprendizagem e o desenvolvimento deve ser a motivação para podermos sair deste período mais experientes e preparados para uma nova realidade de mercado.

Luiz Ramão, sócio-proprietário da Cervejaria Benedicta



“Nós, cervejeiros artesanais, fomos afetados pela crise COVID-19 com o fechamento de bares e restaurantes. Esse segmento, junto com eventos e delivery de chopp, representam em geral mais de 80% do volume de uma cervejaria artesanal. Assim, pode-se imaginar o estrago causado nos caixas dessas empresas. Teve mais sorte quem atua no segmento de off trade e conseguiu manter as vendas aos supermercados. Mesmo com as margens muito apertadas, e que restou de operações da para manter a empresa rodando. Depois do primeiro choque, fizemos o ajuste necessário como reestruturação da equipe e adesão à MP 936. Nesse momento, estamos a retomada para a normalidade depois da crise. O cenário também não se apresenta promissor. O retor no de bares e restaurantes deverá ser gradual e lento. Todas as empresas do setor de food service vão ser descapitalizado depois de tanto tempo fechadas e com certeza estarão abertas às propostas de contratos de exclusividade das grandes cervejarias, como os programas de voucher lançado por eles durante a pandemia. Já passou da hora de efetivamente combater essa prática que tanto interfere com o mercado e prejudica principalmente as cervejarias artesanais. Os movimentos do tipo “compra local” são fundamentais para nos fortalecer. Além disso, este é o momento de aproximar a carga tributária das cervejas artesanais às grandes cervejarias. Mesmo com propostas diferenciadas que alguns estados oferecem para cervejarias artesanais, a carga tributária das grandes é muito menor. Isso acontece por causa de regimes bem mais favoráveis. Cervejarias artesanais empregam mui to mais funcionários por HL do que as grandes e não faz sentido que elas sejam tão prejudicadas tributariamente.”

Herwig Gangl – diretor da Krug



**PERGUNTAS & RESPOSTAS****ESTÁ NO AR!**

CONHEÇAM E ENTENDAM AS MEDIDAS DO GOVERNO FEDERAL QUE AJUDARÃO A VENCERMOS ESTE GRANDE DESAFIO ENFRENTADO POR NOSSO PAÍS.

gov.br/vamosvencer

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADEMINISTÉRIO DA
ECONOMIA

Ministério da Economia lança manual online “Vamos Vencer”, para superar mau momento econômico causado pela pandemia.

Para melhor orientar os empresários dos setores da indústria, comércio e serviços, bem como a população em geral, sobre as medidas tomadas pelo governo durante a pandemia do coronavírus, a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME) acaba de disponibilizar, na internet, a página **Vamos Vencer: Medidas de Apoio ao Setor Produtivo**, em formato de Perguntas e Respostas, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre como atravessar esse momento de crise econômica causada pela covid-19.

A publicação reúne informações oficiais e atualizadas, diariamente, sobre o trabalho emergencial feito pelo governo para apoiar o setor produtivo nesse momento crítico com a adoção de medidas como, por exemplo, o adiamento do pagamento dos Impostos Federais no Simples Nacional; suspensão de processos de cobrança da dívida ativa da União e novas condições de parcelamento para Pessoa Física ou micro ou pequena empresa; medidas excepcionais e temporárias para manutenção dos empregos e da saúde, durante o estado de calamidade pública; e linhas de crédito em condições especiais, entre outros.

Segundo o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos Da Costa, é extremamente importante disponibilizar esse material para ajudar o empresariado a se organizar para evitar consequências tanto com relação ao fechamento de seu estabelecimento quanto à necessidade de dispensar seus funcionários. “Estamos trabalhando incansavelmente para receber e atender os pleitos do setor. Há uma equipe centrada em cruzar os pedidos com as ações de governo”, esclarece Da Costa.

“O Governo, e o Ministério da Economia, sob a liderança do ministro Paulo Guedes estão comprometidos com a saúde dos cidadãos e também com a manutenção dos empregos e da condição de vida de milhões de brasileiros. É um compromisso nosso na área de crédito, na área tributária para que os empregos sejam preservados e os empresários passem por essa, cada dia mais fortes”, conclui o secretário especial.

gov.br

Governo Federal

Ministério da Economia

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação

Acesso à Informação Ações e programas Vamos Vencer

Vamos vencer

Medidas de Apoio ao Setor Produtivo



Carlos Da Costa Secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

CervBrasil participa do Anufood 2020



A CervBrasil esteve presente na segunda edição da ANUFOOD Brazil, feira de negócios exclusiva para o setor de alimentos e bebidas, cuja segunda edição aconteceu nos dias 9 a 11 de março, na São Paulo Expo, em São Paulo.

Durante três dias, o evento promoveu contato com toda a indústria de alimentos e bebidas brasileira, além de dezenas de expositores internacionais. Houve também uma programação completa de atrações como seminários, aulas-show, congresso, palestras, oficinas, entre outras atrações. Uma verdadeira imersão no mundo dos alimentos e bebidas.

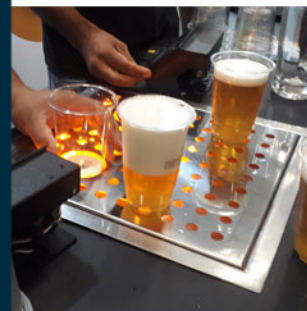
Organizada pela Koelnmesse Brazil, líder global na promoção de eventos para o mercado de alimentos e bebidas, a ANUFOOD Brazil é inspirada na Anuga, maior evento do setor do mundo. "O conceito da ANUFOOD Brazil é único e bem-sucedido. Identificamos a necessidade de um evento exclusivo para o setor de alimentos e bebidas no Brasil, abrindo novos e estratégicos mercados", ressalta Cassiano Facchinetti, diretor-geral da Koelnmesse.

A feira proporcionou a expositores e visitantes a possibilidade de ampliar e fortalecer seus negócios no mercado local, bem como se beneficiar de uma plataforma de exportação capaz de aprimorar o posicionamento de seus produtos no mercado internacional. Foram mais de 400 marcas expositoras e participação internacional expressiva: 11 pavilhões internacionais e expositores independentes de 24 países. De acordo com a organização, o evento gerou mais de 1.250 reuniões, nas quais são estimados geração de negócios de US\$ 27 milhões.

A CervBrasil esteve presente no espaço da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) – onde a ChoppUP instalou sua chopeira digital para a degustação de produtos de associados como landê, Krug, Bendicta, Petra, Itaipava Premium e Cacilds. O espaço também contou com a presença da NetFoods, tecnologia que conecta restaurantes e fornecedores em uma única plataforma. Ambos são parceiros do Inovacerv, ecossistema da CervBrasil que reúne inovações para o setor cervejeiro que atenda sua cadeia "do campo ao copo".

A associação também esteve presente no espaço do Instituto Conpizza, onde houve harmonização entre receitas exclusivas de pizzas com cervejas.

O apoio das associações do setor foi considerado pela organização fundamental para o sucesso do evento. Para Paulo Petroni, diretor geral da CervBrasil, o evento "promove uma experiência única de encontro com representantes importantes do setor de alimentos e bebidas".





Projeto Cidade Responsável está em fase de implementação em Boituva

Desenvolvido pela CervBrasil desde 2013, o Projeto Cidade Responsável tem o objetivo de inibir o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos. As ações desenvolvidas oferecem ferramentas de estímulo ao trabalho já realizado pelas Secretarias e Organizações parceiras, além de capacitação de profissionais de diversas áreas e da orientação e sensibilização das famílias e escolas.

O Projeto Cidade Responsável já foi desenvolvido nas cidades de Fernandópolis, São Bernardo do Campo, Americana (SP) e em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Desde então, mais de 4 500 pessoas foram capacitadas presencialmente, entre professores e gestores de ensino, agentes de saúde, educadores de esporte e cultura, agentes fiscais e de segurança, além de adolescentes e jovens. Por meio de eventos, ações planejadas, materiais de comunicação, concursos culturais, entre outros, o Projeto já atingiu mais de um milhão de pessoas.

Neste ano de 2020, o Projeto Cidade Responsável será implementado no município de Boituva – SP, sede do Grupo Petrópolis. Em fase preliminar, de mapeamento e diagnóstico local, o Projeto deu início as primeiras articulações, que subsidiarão o desenho do plano de trabalho, a partir dos principais desafios e potenciais da cidade.

Associadas da CervBrasil participam de Sistema de Logística Reversa

As associadas da CervBrasil são signatárias do Termo de Compromisso de Logística Reversa de Embalagens em Geral (TCLR) para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PRNS).

O TCLR foi firmado em maio de 2018, com a Secretaria de Meio Ambiente (SMA) e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

O termo simboliza o compromisso das entidades signatárias, bem como das empresas aderentes ao Sistema, na melhora da gestão das embalagens após o uso pelo consumidor e, o adequado cumprimento da legislação ambiental.

Tudo faz parte do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral, uma solução conjunta da indústria e do setor de reciclagem para adequação às regulamentações legais com responsabilidade socioambiental, utilizando-se de tecnologia, transparência e escala para diminuir o custo sistêmico.

CONCEITO GERAL

O objetivo principal é a reinserção no ciclo produtivo de embalagens, após uso pelo consumidor, que atualmente estão sendo destinadas para aterros sanitários e, para tanto, foram firmadas parcerias com empresas operadoras de sistemas públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, bem como com cooperativas de catadores de resíduos sólidos urbanos.

O Sistema de Logística Reversa de Embalagens consiste na comprovação de dados e metas pelos fabricantes por meio da aquisição de Certificados de Reciclagem (CRE), emitidos com base na comprovação da comercialização dos materiais recicláveis, por meio de notas fiscais, realizados pelos Operadores, sejam empresas privadas ou cooperativas, com as atividades recicladoras.



O diferencial do Sistema é a rastreabilidade do processo, realizado por empresa privada denominada Certificadora, que tem entre as suas funções a homologação dos Operadores; o levantamento da massa de embalagens dos fabricantes; a checagem da origem e validade das notas fiscais, da operação de venda do material, entre outros. Ao final, todo o processo é checado por auditoria externa de renome.

O Sistema não interfere no mercado de comercialização dos materiais recicláveis (papel, plástico, vidro ou metais). O conceito, similar aos de Créditos de Carbono, é propiciar uma receita acessória obtida pela comprovação dos dados de reciclagem via notas fiscais de comercialização dos materiais recicláveis.

Os Certificados de Reciclagem (CRE) serão adquiridos por empresas aderentes ao Sistema que necessitem comprovar a participação em ações voltadas à logística reversa de embalagens.



Câmara setorial da cerveja é instaurada e tem primeira reunião extraordinária

Em fevereiro, ocorreu a primeira reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja.

A Reunião Extraordinária Número 1 da Câmara aconteceu em Belo Horizonte e contou com a presença do Presidente e do Secretário Executivo da Abracerva, Carlo Lapolli e André Gomes, respectivamente. Lembrando que Lapolli ocupa, hoje, a presidência da Câmara Setorial.

Na ocasião, foram debatidos o episódio ocorrido em Minas Gerais envolvendo a Cervejaria Backer e seus desdobramentos para a cadeia produtiva da cerveja, assim como seu impacto no setor e as ações a serem tomadas para uma comunicação holística dos fatos para a sociedade como um todo e, em especial, para o consumidor.

A Câmara Setorial da Cerveja – da qual a CervBrasil faz parte – foi instaurada em outubro do ano passado pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

A Câmara reúne todas as entidades representantes do setor produtivo, responsável pela criação de 2,7 milhões de empregos no País. Medida nesse sentido foi definida por meio de portaria publicada na quinta-feira, 3, no Diário Oficial da União (DOU).

A Câmara conta com um máximo de 35 integrantes, sendo 25 membros (setor privado), com direito a voz e voto e 10 convidados permanentes, com direito a voz.

As discussões da primeira reunião trataram da elaboração de agenda estratégica com ações para o período de 2020 a 2025.

